

## Lançamentos



### A jornada de um banqueiro

Daniel Gross. Trad.: Alessandra Bonruquer  
Best Business  
392 págs., R\$ 89,90

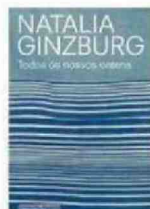
Esta obra traz a vida e a carreira do banqueiro Edmond J. Safra (1932-1999), cujo império inclui o Trade Development Bank (Genebra), Republic National Bank (Nova York), Safra Republic Holdings (Luxemburgo) e o que se tornou o Banco Safra (São Paulo). Natural do bairro judeu de Beirute, ele foi naturalizado cidadão brasileiro e depois de Mônaco. Gross conta a história da migração da família Safra para o Brasil nos anos 50 em função dos conflitos árabes/judeus, a atuação nas finanças, filantropia, o casamento com Lily Safra e as circunstâncias de sua morte em Mônaco. Safra foi "o maior banqueiro de sua geração", segundo James Wolfensohn, ex-presidente do Banco Mundial.



### O que é ser uma escritora negra hoje, de acordo comigo

Djaimilia Pereira de Almeida  
Todavia. 96 págs., R\$ 49,90

Vencedora do Prêmio Oceanos em dois anos seguidos, a autora traz nesta obra um ensaio que mistura os aspectos cultural/pessoal buscando entender o seu espaço no mundo. Ao mesmo tempo, ela oferece uma reflexão sobre cultura e raça. Djaimilia pondera sobre seu lugar como mulher e negra nos dias de hoje, quando traços de gênero e raça são saudados. Entretanto, não é incomum que tais traços sejam apresentados de forma quase publicitária, encobrindo o caráter por vezes movediço de ser uma mulher negra que escreve. Doutora em teoria literária, Djaimilia, nascida em Luanda em 1982, vive e trabalha em Lisboa.



### Todos os nossos ontens

Natalia Ginzburg. Trad.: Maria Bethânia  
Amoroso. Companhia das Letras  
328 págs., R\$ 89,90

"Se existe uma escritora fiel a si mesma, de uma maneira que chega a ser extrema, esta é Natalia", disse Italo Calvino. Este romance, que pertence ao período da luta antifascista durante a Segunda Guerra Mundial, conta a história de uma família e o cotidiano de casamentos e nascimentos alterado por mortes. Dos quatro irmãos, a caçula se surpreende como as mudanças ocorrem. Na casa em frente moram um industrial e sua família — e os jovens tornam-se próximos. Quando parecia que o fascismo não iria acabar, tudo muda. A Polônia é invadida, e a guerra vira parte da vida trazendo destruição. Mas o que resta de resiliência entre os personagens pode trazer algum alento.



### Verão dos infiéis

Dinah Silveira de Queiroz  
Instante  
208 págs., R\$ 69,90

Dona de uma obra vasta, que inclui romance histórico, fantasia, crônica e ficção científica, Dinah (1911-1982) conta neste livro ambientado no Rio de Janeiro dos anos 60 um fim de semana de uma família abalada por várias questões. A matriarca é Valentina, cujo marido se matou há tempos, deixando-a com três filhos, agora adultos. A mãe, dependente de benzedrina, se refugia no "mundo dos mortos" após tomar comprimidos. Em suas alucinações ela revê a infância e reencontra a mãe e o tio já mortos. Com este romance (de 1968), a autora retrata o panorama cultural de seu tempo, a mudança de costumes, os diferentes estratos sociais e a linguagem popular.



## **A Banker's Journey**

This book chronicles the life and career of banker Edmond J. Safra (1932 - 1999), whose empire includes the Trade Development bank (Geneva), Republic National Bank (New York), Safra Republic Holdings (Luxembourg) and what became the Safra Bank (Sao Paulo).

Born in the Jewish quarter of Beirut, he was naturalized as a Brazilian citizen and then a citizen of Monaco. Gross tells the story of the Safra family's migration to Brazil in the 1950s due to the Arab/Jewish conflicts, his work in finance, philanthropy, his marriage to Lily Safra and the circumstances of his death in Monaco.

Safra was "the greatest banker of his generation", according to James Wolfensohn, former president of the World Bank.